

04.065

**Influência da temperatura no crescimento de *Colletotrichum* spp. do cajueiro obtidos em diferentes regiões agroclimáticas** Silva, L. G. C.<sup>1</sup>; Viana, F. M. P.<sup>2</sup>; Camara, M. P. S.<sup>1</sup>; Lima, J. S.<sup>3</sup>; Anjos, R. M.<sup>4</sup> - <sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco - Departamento de Agronomia; <sup>2</sup>Embrapa Agroindústria Tropical - P&D&I; <sup>3</sup>Universidade Federal do Ceará - Fitotecnia; <sup>4</sup>Universidade Federal do Ceará - Agronomia. E-mail: [chaveslg@gmail.com](mailto:chaveslg@gmail.com). Influence of temperature on growth of *Colletotrichum* spp. Cashew obtained in different agroclimatic regions

A antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum* spp., é uma das mais importantes doenças do cajueiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência das temperaturas 18, 22, 26 e 30°C no crescimento dos isolados provenientes de: Pio IX - PI, Viçosa do Ceará - CE, Taquaritinga - SP, Rio Preto da Eva - AM, Ipu - CE e Mossoró - RN, que apresentam diferenças agroclimáticas. Foi utilizado o DIC com 6 repetições, constituindo cada placa de Petri uma parcela. Discos de BDA com 6mm<sup>2</sup> contendo estruturas do fungo, provenientes de colônias com 7 dias de crescimento, foram depositados no centro de placas de 90mm<sup>2</sup> e mantidas sob fotoperíodo de 12hs. O valor de crescimento do micélio foi obtido da média da medição das colônias em duas posições perpendiculares, iniciada 48h após a deposição dos discos, a cada 24h, por um período de 5 dias. Para todos os isolados houve correlação positiva, acima de 90%, entre temperatura e crescimento. A análise de regressão foi significativa ( $p=0,05$ ), com  $R^2$  variando de 72 a 99%. As médias de crescimento total, apresentaram diferença significativa sob todas as temperaturas testadas, segundo Tukey ( $p=0,05$ ), com amplitude de 50,01 a 90,0 mm<sup>2</sup>, respectivamente para o isolado de Mossoró a 18°C e Taquaritinga a 30°C. Em geral, maior crescimento foi constatado a 30°C. O isolado proveniente de SP obteve maior taxa de crescimento nas temperaturas testadas, apresentando plasticidade adaptativa a variações de temperaturas. Enquanto o isolado proveniente de Viçosa do Ceará teve taxa maior crescimento a temperaturas mais baixas, refletindo, possivelmente, adaptação a condições frias, típica a regiões de elevada altitudes. **Apoio Financeiro:** CNPq

04.067

**Ocorrência de Mancha de *Corynespora* (*Corynespora cassiicola*) em mamoeiro no Norte do Estado de Mato Grosso** Oliveira, A. L. A.<sup>1</sup>; Pereira, R. M.<sup>1</sup>; Lavezo, A.<sup>1</sup>; Ribeiro, L. F. C.<sup>1</sup> - <sup>1</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT - Agronomia. E-mail: [ana\\_luisaaraujo@hotmail.com](mailto:ana_luisaaraujo@hotmail.com). Occurrence of Spot *Corynespora* (*Corynespora cassiicola*) on papaya in northern Mato Grosso

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de mamão (*Carica papaya*), sendo fator limitante da cultura as doenças que reduzem qualitativa e quantitativamente a produção. Em abril de 2010, amostras da planta, procedentes de área de produção comercial localizada em Alta Floresta-MT, apresentando sintomas de lesões pequenas com formato arredondado e coloração marrom, circundados por um halo clorótico e os frutos, mesmos verdes, as lesões são elípticas de coloração marrom-avermelhadas com centro escuro, foram analisados pela Clínica de Doenças de Plantas da UNEMAT-AF. Fragmentos de tecidos doentes, previamente desinfestados em álcool 70%, foram plaqueados em meio de cultura batata-dextrose-ágar. As placas foram armazenadas a 25°C e luz alternada. Baseando-se nas análises morfológicas e chaves de classificação, o isolado fúngico foi identificado como *Corynespora cassiicola*. A mancha de *Corynespora* não causa danos significativos ao mamoeiro, porém, em condições de alta severidade, pode causar morte prematura da folha, e depreciação do fruto, devido à presença de manchas na casca, prejudicando sua aparência. Testes de patogenicidade estão sendo realizados para a confirmação do agente causal da doença, confirmando dessa forma o primeiro relato da doença no norte matogrossense.

04.066

**Infecção sistêmica de *Didymella bryoniae* em plantas de meloeiro nobre.** Gasparotto, F.<sup>1</sup>; Penhabel, M. P.<sup>1</sup>; Silva, A. A.<sup>1</sup>; Vida, J. B.<sup>1</sup> - <sup>1</sup>Universidade Estadual de Maringá - Agronomia. E-mail: [franci\\_pg@hotmail.com](mailto:franci_pg@hotmail.com). *Didymella bryoniae* systemic infection in plants of muskmelon.

*Didymella bryoniae*, agente causal da podridão gomosa é o mais importante patógeno para a cultura de meloeiro nobre em cultivo protegido. Trabalhos recentes têm levantado a hipótese de ocorrência de infecção sistêmica por *D. bryoniae* em melão. Assim, este trabalho objetivou constatar a ocorrência de infecção sistêmica de *D. bryoniae* neste hospedeiro, empregando a técnica de PCR, com 'primers' específicos para o patógeno. Plantas sintomáticas do híbrido Sunrise, infectadas com inoculo primário originado de sementes foram coletadas de cultura em estufa plástica e analisadas usando os tratamentos: T1: plantas com lesão encharcada de extensão longitudinal de até 1 cm no caule; T2: plantas com lesão encharcada parcialmente necrosada de até 10 cm no caule; T3: plantas com lesão necrosada de mais de 10 cm no caule, com exsudação de goma e corpos de frutificação do patógeno. Em cada tratamento, o caule de cada planta foi cortado em 4 segmentos: 1) região sintomática; 2) 5 cm acima da região sintomática; 3) 10 cm acima da região sintomática e 4) 30 cm acima da região sintomática. Realizou-se a extração de DNA total de cada segmento de caule e em seguida a PCR utilizando-se do conjunto de 'primers' D7S, D6 e UNLO28822, que amplificam regiões do DNA que distinguem *D. bryoniae* de outras espécies similares e de outros microorganismos comuns. Em 96% dos segmentos analisados ocorreu a amplificação de dois fragmentos genômicos de aproximadamente 535 pb (UNLO28S22 + D7S) e 461 pb (UNLO28S22 + D6), demonstrando a presença de *D. bryoniae* em regiões do caule assintomáticas, ou seja, confirmando a infecção sistêmica pelo patógeno nas plantas de meloeiro nobre. **Apoio Financeiro:** CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

04.068

**Primeira ocorrência de Murcha de Fusarium em tomateiro na região da Amazônia Meridional** Oliveira, A. L. A.<sup>1</sup>; Pereira, R. M.<sup>1</sup>; Cavalett, J.<sup>2</sup>; Ribeiro, L. F. C.<sup>2</sup> - <sup>1</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT - Agronomia; <sup>2</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT - Engenharia Florestal. E-mail: [ana\\_luisaaraujo@hotmail.com](mailto:ana_luisaaraujo@hotmail.com). First report of Fusarium wilt on tomato in southern Amazon region

A murcha de fusarium é uma doença de ocorrência em todas as regiões onde ocorre o cultivo do tomateiro. Amostras de tomate (*Lycopersicon esculentum*), variedade SM 16, constituídas de folhas, coletadas no município de Alta Floresta-MT, apresentando sintomas de amarelecimento seguido por necrose de forma e tamanhos variados foram encaminhadas para a Clínica de Doenças de Plantas da UNEMAT/Alta Floresta. Fragmentos de tecidos doentes, previamente desinfestados em álcool 70%, foram plaqueados em meio de cultura batata-dextrose-ágar. As placas foram armazenadas a 25°C e luz alternada. Com base na sintomatologia e na observação das estruturas fúngicas em microscópio óptico foi realizada a diagnose da doença e identificação do patógeno. As análises morfológicas e a utilização de chaves de classificação possibilitaram a identificação do fungo como o isolado fúngico foi identificado como *Fusarium oxysporum* fsp. *lycopersici*, agente causal da murcha do fusarium no tomateiro. Estes resultados são os primeiros registros de *Fusarium oxysporum* fsp. *lycopersici* na cultura do tomateiro para a região norte do Mato Grosso. O levantamento sistemático da ocorrência desta e de outras doenças na cultura do tomateiro nas diferentes regiões produtoras do estado de Mato Grosso é importante para subsidiar ações de pesquisa sobre a epidemiologia e o manejo destas doenças no estado.